A poucos passos de subir ao avião que ontem o trouxe de volta a Portugal, Fito Rinaudo falou finalmente sobre a sua prematura expulsão em Guimarães, uma séria contrariedade que obrigou os leões a suar ainda mais a camisola para trazer os três pontos do Minho. Embora o técnico do Sporting, Domingos Paciência, tenha argumentado que os árbitros nacionais deveriam ser tolerantes para com o médio leonino, o próprio, ainda do outro lado do Atlântico, onde esteve ao serviço da selecção argentina, reconheceu ao diário "Olé" que o melhor é mesmo conter-se.

"Os árbitros são um pouco mais rigorosos em Portugal do que na Argentina. É que lá não toleram tanto um jogo com mais contacto, mais agressivo, com maior fricção... Mas eles não têm de se adaptar a mim. Eu é que tenho de me adaptar a eles", admitiu o camisola 21 da turma verde e branca, que, por outro lado não deixou de considerar excesso de zelo a ordem de expulsão que recebeu de Bruno Paixão no Estádio D. Afonso Henriques, suportando tal opinião nas críticas feitas posteriormente ao lance que ditou a amostragem do cartão vermelho directo aos 22 minutos da partida: "Quando me expulsaram, a maioria dos comentários que foram feitos consideraram que a expulsão não foi acertada. Estávamos com pouco mais de vinte minutos de jogo decorrido e com um cartão amarelo tudo ficaria solucionado."

Agora em sintonia com as declarações do seu treinador, o ex-jogador do Gimnasia de La Plata, refuta a ideia de que é um jogador que actua à margem da lei, mas admitindo sempre que por vezes se deixa leva pela ânsia de ganhar cada lance dividido. "Terei de ter um pouquinho mais de calma e nada mais. Não sou um jogador violento, em nada. Simplesmente a minha posição coloca-me no centro da luta, no choque com o adversário que tenho de marcar, mas tudo isto são circunstâncias do jogo e nada mais que isso", observou o reforço dos leões.

A cumprir castigo em virtude da expulsão, Rinaudo vai assistir de fora ao Famalicão-Sporting de hoje. Em termos pessoais, a situação permitiu-lhe desfrutar mais do tempo passado no seu país, mas o atleta que lidera o meio-campo leonino promete voltar com tudo no regresso ao trabalho na Academia Sporting: "Devido à expulsão, foi-me permitido ficar mais uns dias na Argentina para ficar com a minha família. Quando chegar a Portugal, vou treinar com tudo para integrar-me de novo no grupo, embora no sábado [hoje] não vá ajudar a equipa na eliminatória que abre a disputa pela Taça de Portugal."

Tive pouco tempo para me mostrar

Chamado pelo seleccionador Javier Sabella para o duplo confronto da Argentina frente às congéneres do Chile e Venezuela, Fito Rinaudo apenas foi utilizado em parte do primeiro embate. O médio leonino espera agora por nova oportunidade no futuro próximo. "Desta vez tive pouco tempo para me mostrar e falei pouco com o treinador, porque também não faz o seu estilo ter conversas individuais. Oxalá possa fazer parte da próxima convocatória. Seria muito bom, mas se não acontecer tudo bem. Sinto-me tranquilo", confiou.

In www.ojogo.pt